

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PARA ÁFRICA (ATI)

APÊNDICE III

**Descrição dos cursos
projetados para o EF23⁵**

⁵ EF23 refere-se ao período de 1 de maio de 2022 a 30 de abril de 2023

Diagnóstico Macroeconómico

Curso ministrado no EF22:
3 a 14 de maio de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos bancos centrais e ministérios das finanças ou da economia, que estão diretamente envolvidos no diagnóstico do estado da macroeconomia e na elaboração de projeções.

17 a 28 de janeiro de 2022
(inglês/francês/português)

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente, bons conhecimentos quantitativos e competência na utilização de Microsoft Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso *online* de Programação e Políticas Financeiras, Parte 1: Contas e Análise Macroeconómicas (FPP.1x) ou o curso *online* de Diagnóstico Macroeconómico (MDSx).

Curso a ser ministrado no EF23:
25 de julho a 5 de agosto de 2022

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, destina-se a reforçar a capacidade dos participantes para avaliar de forma abrangente a situação macroeconómica de um país, incluindo o estado atual da economia; a orientação da política orçamental e monetária; a estabilidade financeira; desalinhamentos cambiais; vulnerabilidades nos diferentes setores; e as perspetivas a médio prazo, em especial a sustentabilidade da dívida pública e externa. O curso destaca instrumentos práticos para utilização na análise macroeconómica regular e baseia-se em estudos de casos pertinentes para a região onde é ministrado, a fim de ilustrar como esses instrumentos são aplicados e como podem contribuir para o processo de elaboração de políticas.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) analisar o produto potencial, calcular os desvios do produto e diagnosticar as perspetivas da economia;
- ii) avaliar a orientação das atuais políticas orçamental, monetária, cambial e financeira;
- iii) avaliar as ligações macrofinanceiras, incluindo através da análise dos indicadores de solidez do setor financeiro;
- iv) avaliar as perspetivas a médio prazo da economia, especialmente a sustentabilidade da dívida pública e externa;
- v) identificar possíveis riscos económicos externos e internos e vulnerabilidades para o crescimento económico;
- vi) identificar políticas para abordar esses riscos e vulnerabilidades.

Previsão e Análise Macroeconómicas

Curso ministrado no EF22:
17 a 28 de maio de 2021
(inglês/francês)

Público-alvo: Funcionários governamentais envolvidos no desenvolvimento de modelos macroeconómicos e previsões para a análise, conceção e implementação da política macroeconómica.

1 a 12 de novembro de 2021
(inglês/francês/português)

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente e uma formação em econometria. Devem também saber utilizar o EViews para aplicações econométricas. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso *online* sobre Previsões Macroeconómicas (MFx).

Curso a ser ministrado no EF23:
5 a 16 de setembro de 2022

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona aos funcionários governamentais uma base rigorosa na estimativa de modelos macroeconómicos e na sua aplicação para a previsão e análise de políticas em bancos centrais, ministérios e instituições públicas de investigação. Os participantes trabalham em grupos, realizando exercícios práticos de estimativa e previsão.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar as bases para uma série de especificações de modelos;
- ii) utilizar o software EViews

para aplicar técnicas de modelação aos dados dos países e reproduzir resultados de importantes trabalhos de investigação publicados; iii) aplicar as técnicas aprendidas aos casos dos países da sua região para prever e analisar uma questão de política; e iv) aplicar as ferramentas apropriadas disponíveis no pacote econométrico EViews ao seu próprio trabalho ou investigação, assim como ao de outros países.

Questões Económicas na Integração Regional

Curso ministrado no EF22:
7 a 18 de junho de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos bancos centrais, ministérios das finanças e outros ministérios e agências interessados em países que fazem parte de um acordo de integração regional ou que exploram ou pensam organizar um tal acordo. Também se convidam funcionários de organizações intergovernamentais ou supranacionais regionais.

Curso a ser ministrado no EF23:
31 de outubro a 11 de novembro de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente e ser competentes na utilização de folhas de cálculo.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: O principal objetivo deste curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, é aprofundar os conhecimentos dos participantes sobre integração económica, monetária e financeira. Com base na teoria e em estudos de casos de experiências em várias regiões, o curso abrange os requisitos para a integração económica e monetária; a integração comercial, financeira e monetária; os custos e benefícios do processo de integração; e os aspetos de economia política relacionados com a integração. Os *workshops* são concebidos para aprofundar o conhecimento dos participantes das questões específicas que possam surgir na integração económica e monetária. Os participantes utilizam estudos de caso com dados de países concretos para realizar avaliações e têm de apresentar as suas conclusões em breves apresentações.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) analisar os vários tipos de integração e cooperação regionais, bem como a dinâmica do processo de integração;
- ii) analisar os custos e benefícios de vários regimes de integração para os seus países;
- iii) avaliar os graus de convergência em diversas variáveis macroeconómicas no decurso dos preparativos para uma integração mais profunda, bem como o grau de convergência posterior; e
- iv) resumir os argumentos económicos e políticos relativos à integração que possam afetar o próprio país.

Programação e Políticas Financeiras

Curso ministrado no EF22:
28 de junho a 9 de julho de 2022 (inglês/francês)

Público-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Curso a ser ministrado no EF23:
4 a 15 de julho de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou experiência equivalente e ser competentes na utilização de folhas de cálculo. Recomenda-se vivamente que os candidatos concluam os cursos de Programação e Políticas Financeiras *online* (FPP.1x e FPP.2x) antes de se inscreverem neste curso. No entanto, os pré-requisitos podem depender da versão específica do curso de Programação e Políticas Financeiras que for oferecida em cada região.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, explica como diagnosticar os desequilíbrios macroeconómicos e corrigi-los através de um conjunto coordenado de políticas de ajustamento. Abrange as características essenciais dos quatro principais setores macroeconómicos (real, orçamental, externo e monetário) e as suas

interligações, destacando tanto as relações contabilísticas como comportamentais e utilizando dados de um estudo de caso de um país.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- analisar a evolução económica e financeira de um país da região, utilizando dados históricos e um quadro prático baseado em Excel;
- criar projeções macroeconómicas consistentes para um ano, partindo do pressuposto de que as políticas não variam;
- identificar vulnerabilidades e riscos económicos num cenário de base e medidas a nível de políticas para os abordar;
- preparar um cenário de ajustamento que reflita as medidas em matéria de políticas e o seu impacto macroeconómico;
- identificar outros objetivos e medidas em termos de políticas, para além do horizonte de um ano, que serão incorporados num quadro de médio prazo.

Políticas do Setor Financeiro

Curso ministrado no EF22:
19 a 30 de julho de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a sénior envolvidos na definição de políticas para o setor financeiro, particularmente o pessoal dos bancos centrais, reguladores financeiros e quaisquer outras agências envolvidas na supervisão micro ou macroprudencial.

21 de fevereiro a 4 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou Finanças ou experiência de trabalho equivalente; uma compreensão básica de econometria e competências para interpretar resultados econométricos. Recomenda-se vivamente que os candidatos concluam primeiro o curso de FMAX e tenham um conhecimento prático de Excel. É também preferível que os participantes façam o curso de Supervisão do Setor Financeiro, porque a compreensão e avaliação dos riscos do setor financeiro são importantes para a conceção de políticas de mitigação.

Curso a ser ministrado no EF23:
3 a 14 de outubro de 2022

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, começa com uma visão geral de como os riscos são transmitidos dentro dos setores financeiro e real, e entre os mesmos. Os participantes analisam, em seguida, a formulação e o impacto das políticas do setor financeiro, com vista a mitigar os fatores de vulnerabilidade, começando pela fundamentação tanto para as políticas microprudenciais como macroprudenciais. As interações entre as políticas macroeconómicas e prudenciais são também debatidas. Embora sejam destacadas as estratégias preventivas, o curso discute as políticas para lidar com situações de sobre-endividamento. A combinação de palestras, estudos de caso e *workshops* práticos permite aos participantes discutir e experimentar diversas políticas para avaliar os resultados pretendidos e não pretendidos. Os participantes que estão sobretudo interessados na avaliação de riscos devem considerar inscrever-se no curso de Supervisão do Setor Financeiro, onde o tema central é a avaliação de riscos.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Após a conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- identificar canais através dos quais os choques são transmitidos entre o setor financeiro e a economia real, e entre e dentro dos sistemas financeiros;
- analisar as políticas micro e macroprudenciais relevantes, a forma como são suscetíveis de interagir com outras políticas e quaisquer possíveis consequências não pretendidas;
- recomendar ferramentas macroprudenciais para evitar e mitigar o risco sistémico e identificar prováveis desafios específicos de implementação;
- avaliar a eficácia das políticas micro e macroprudenciais.

Quadros Orçamentais

Curso ministrado no EF22:
26 de julho a 6 de agosto

Público-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio nos ministérios da economia, planeamento e finanças, tesouros, bancos centrais, agências orçamentais independentes e outras

de 2021
(inglês/francês/português)

Curso a ser ministrado no EF23:
13 a 24 de junho de 2022

Língua:
inglês/francês/português

agências envolvidas na análise, concepção, condução e avaliação da política orçamental.

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Finanças ou experiência profissional equivalente, bons conhecimentos quantitativos e competências na utilização de computadores para analisar dados. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso de Programação e Políticas Financeiras (PPF) e o curso de Análise de Políticas Orçamentais (FPA) antes de se inscreverem neste curso. A familiarização com Microsoft Excel é essencial, uma vez que muitos *workshops* são conduzidos em Excel.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, começa por rever o papel do governo e os objetivos da política orçamental; revisita ferramentas e metodologias macro-orçamentais essenciais; e identifica o quadro orçamental de um país como o conjunto de instituições que concebem e conduzem a política orçamental. O curso sublinha a necessidade de informação de alta qualidade, transparência e responsabilidade, a fim de responsabilizar os governos pelos seus objetivos orçamentais a médio e longo prazo. O curso conclui com apresentações temáticas feitas pelos participantes.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) descrever instituições recentemente introduzidas para melhorar a eficácia da política orçamental;
- ii) avaliar criticamente a qualidade dos dados utilizados para fins de política orçamental;
- iii) conceber regras orçamentais para problemas nacionais específicos;
- iv) utilizar uma ferramenta intercalar e retificativa para monitorizar o desempenho orçamental;
- e v) contribuir para a elaboração de um orçamento a médio prazo (para consolidação ou estímulo), limitando, ao mesmo tempo, os riscos de recessão e respeitando a sustentabilidade.

Estatísticas da Dívida Externa

Curso ministrado no EF22:
16 a 20 de agosto de 2021
(inglês/francês)

Curso a ser ministrado no EF23:
23 a 27 de maio de 2022

Língua:
inglês/francês/português

Público-alvo: Funcionários cuja principal responsabilidade é a compilação de estatísticas da dívida externa e/ou da posição de investimento internacional (PII).

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia, Estatística ou experiência equivalente; dispor de conhecimentos básicos sobre conceitos de contas internacionais e ter um mínimo de um ano de experiência na compilação de estatísticas da dívida externa (EDE) ou de estatísticas sobre a posição de investimento internacional (PII).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística, destina-se a proporcionar aos participantes uma compreensão profunda das normas internacionais para a compilação das EDE, apresentadas no Guia EDE 2013 para Compiladores e Utilizadores (Guia EDE). Sugere também orientações práticas de compilação sobre fontes de dados e técnicas de compilação das EDE, bem como sobre a análise destes dados, tendo em conta os desenvolvimentos relevantes no mercado financeiro mundial. Inclui uma série de palestras, exercícios práticos e estudos de caso que abrangem: desenvolvimentos recentes no mercado financeiro mundial (por exemplo, processo de desintermediação, afastamento dos veículos de investimento transfronteiriços tradicionais, etc.) e o seu efeito na compilação das EDE; implementação do Guia EDE 2013 e garantia da consistência e comparabilidade entre estatísticas da dívida externa e outras estatísticas macroeconómicas, nomeadamente balança de pagamentos, PII, estatísticas das finanças públicas e contas nacionais; sistemas de gestão da dívida e orientação prática sobre a compilação das EDE para os setores público e privado; validação de dados e avaliação da qualidade das EDE, aplicando o Quadro de Avaliação da Qualidade dos Dados do FMI para as EDE; divulgação de dados e requisitos da base de dados respeitantes às Estatísticas Trimestrais da Dívida Externa (QEDE) do Banco Mundial; análise da sustentabilidade da dívida e ferramentas analíticas.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) descrever desenvolvimentos recentes que afetam as EDE; ii) aplicar o quadro conceptual para a compilação das EDE seguindo o Guia EDE 2013; iii) identificar lacunas de dados e estabelecer uma estratégia para melhorar a compilação das EDE; iv) descrever as ligações das EDE a outros conjuntos de dados macroeconómicos; e v) descrever as utilizações analíticas das EDE.

Macroeconomia das Pandemias nos Países de Baixos Rendimentos e nos Mercados Emergentes

Curso ministrado no EF22:
24 a 26 de agosto de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Curso a ser ministrado no EF23:
27 de julho a 5 de agosto de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas, e saber utilizar Microsoft Excel e aplicações baseadas em Microsoft Excel. O conhecimento do MATLAB é também desejável. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído os cursos de Programação e Políticas Financeiras e Diagnóstico Macroeconómico, enquanto a participação prévia nos cursos sobre os modelos dinâmicos estocásticos de equilíbrio geral (DSGE, na sigla inglesa), Política Monetária, ou Análise e Previsões de Política Monetária é altamente desejável.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: O curso abrangerá modelos básicos de epidemiologia e modelos macroeconómicos de epidemias. Discute o papel dos testes e da quarentena, os efeitos de intervenções não farmacêuticas (por exemplo, o distanciamento social), bem como as políticas orçamentais e monetárias durante as pandemias. *Workshops* práticos apresentarão instrumentos quantitativos e aplicações sobre epidemias, política orçamental e política monetária.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) utilizar ferramentas e modelos quantitativos para avaliar o impacto das pandemias sobre a macroeconomia e ii) discutir a eficácia das políticas para dar resposta às pandemias.

Política Monetária

Curso ministrado no EF22:
30 de agosto a 10 de setembro de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio, dos mercados emergentes e de países de baixos rendimentos, interessados em compreender e analisar a condução da política monetária e a sua interação com o resto da economia.

18 a 29 de abril de 2022
(inglês/francês/português)

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente e saber utilizar as aplicações baseadas em Microsoft Excel e Excel. Este curso tem a característica de ser de visão geral. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído alguns cursos gerais de macroeconomia, tais como Programação e Políticas Financeiras (PPF) e o curso Diagnóstico Macroeconómico, quer presencialmente ou *online* (MDS/MDSx).

Curso a ser ministrado no EF23:
7 a 18 de novembro de 2022

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma visão abrangente dos regimes de política monetária, mecanismos de transmissão monetária e o papel da política monetária na estabilização macroeconómica. O curso faz a ponte entre teoria, evidência empírica e experiência operacional, ilustrando os problemas de otimização e as soluções de compromisso envolvidos nas decisões de política monetária. O processo de aprendizagem passa das palestras, que introduzem os conceitos básicos, para *workshops* práticos. Os estudos de caso são utilizados para reforçar a compreensão dos

Língua:
inglês/francês/português

participantes e para os ajudar a comparar e avaliar uma variedade de experiências.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- analisar a forma como as decisões de política monetária são tomadas ao abrigo de vários regimes para proporcionar estabilidade de preços;
- identificar como estas decisões são transmitidas à economia real;
- avaliar como a economia e a política monetária respondem a choques macroeconómicos ao abrigo de vários quadros de política monetária – os quais serão demonstrados através de uma apresentação em grupo e entre pares; e
- conceber um quadro sólido de política monetária e prescrever políticas que sejam coerentes com o quadro escolhido.

Contas Nacionais

Curso ministrado no EF22:
13 a 17 de setembro de 2021
(inglês)

Público-alvo: Compiladores de estatísticas das contas nacionais, afetos aos organismos responsáveis pelas estatísticas oficiais das contas nacionais.

Curso a ser ministrado no EF23:
11 a 22 de julho de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia/Estatística ou experiência equivalente.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística do FMI, cobre aspetos teóricos e práticos na compilação de estatísticas das contas nacionais com base no quadro conceptual do Sistema de Contas Nacionais 2008 (SCN 2008). O curso consiste em palestras sobre questões metodológicas e de compilação do SCN 2008 e *workshops* constituídos por exercícios práticos de compilação das contas. O principal objetivo do curso é formar os participantes na compilação do produto interno bruto anual, tanto a preços correntes como em termos de volume, segundo a ótica do produto e da despesa, em apoio a uma melhor elaboração e supervisão das políticas. O curso começa com uma visão geral do sistema de contas nacionais, apresentando a sequência de contas para transações e outros fluxos, bem como os balanços, com ênfase no quadro do SCN 2008. Abrange os principais conceitos que envolvem transações, outros fluxos económicos, *stocks*, unidades institucionais, classificações e principais agregados macroeconómicos medidos pelo sistema. As principais palestras e *workshops* incluem: i) sessões sobre a conta do produto, abrangendo a definição e medição do produto, consumo intermédio e valor acrescentado; questões de avaliação; e o tratamento de indústrias particulares; ii) dados-fonte e questões na compilação do PIB segundo a ótica do produto e da despesa; iii) deflatores e derivação de medidas de volume do PIB; e iv) questões específicas relacionadas com transações de bens e serviços, incluindo quadro de recursos e empregos (QRE), ajustamento da avaliação de inventários, consumo de capital fixo, economia não observada e informal, cadeias de abastecimento mundiais e economia digital. É também dada importância à partilha das experiências de cada país entre os participantes.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- compreender os principais conceitos e definições do SCN 2008;
- descrever a compilação do PIB segundo a ótica do produto, da despesa e do rendimento;
- discutir a importância das medidas de preços e volume nas contas nacionais e
- explicar o valor que as estatísticas de alta qualidade das contas nacionais têm para as autoridades responsáveis pelas políticas e para as empresas.

Supervisão do Setor Financeiro

Curso ministrado no EF22:
27 de setembro a 8 de outubro de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários governamentais de nível júnior a médio responsáveis pela supervisão do setor financeiro, especialmente pessoal do banco central, reguladores financeiros e outras agências que se dedicam à superintendência macroprudencial.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no EF23

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Finanças, de preferência a nível de mestrado, ou experiência profissional equivalente; bons conhecimentos quantitativos; e competências na utilização de computadores para fins de análise de dados. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso *online* de Análise do Mercado Financeiro (FMAx). Uma vez que muitos dos *workshops* utilizam folhas de cálculo de Microsoft Excel, a familiarização com os princípios básicos de Excel é importante.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, introduz aos participantes os principais conceitos e ferramentas utilizados na identificação e avaliação de vulnerabilidades do setor financeiro, assim como as suas fontes de robustez. Os materiais do curso fornecem um conjunto de ferramentas básicas para avaliar os riscos do setor financeiro e medi-los em relação ao capital e às reservas de liquidez existentes no sistema financeiro. As discussões centram-se na identificação precoce de desequilíbrios macrofinanceiros injustificados e na análise da transmissão de crises financeiras entre instituições, mercados e setores económicos, com o objetivo de reduzir a probabilidade e a gravidade das crises financeiras. Uma combinação de palestras e *workshops* práticos permite aos participantes aplicarem técnicas essenciais de avaliação do risco.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) medir os principais riscos enfrentados pelos bancos (por exemplo, crédito, mercado, financiamento) e os seus respetivos capitais próprios e reservas de liquidez, numa perspetiva de estabilidade financeira sistémica; ii) conceber e realizar testes básicos de solvência e liquidez e interpretar os resultados; iii) reconhecer a importância dos intermediários financeiros não bancários e as suas ligações aos bancos; iv) avaliar as ligações macrofinanceiras, incluindo as ligações entre o setor financeiro, o governo e a economia real, juntamente com potenciais mecanismos de amplificação; v) acompanhar a acumulação de risco sistémico e vulnerabilidades associadas ao crédito, preços imobiliários, alavancagem, desajustamentos de balanço e níveis de interligação; e vi) avaliar como os choques podem amplificar-se em todo o sistema financeiro, por exemplo, através de espirais de liquidez adversas ou efeitos de retorno entre os preços dos ativos e a alavancagem.

Gestão Macroeconómica em Países Ricos em Recursos Naturais

Curso ministrado no EF22:
4 a 15 de outubro de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos bancos centrais, ministérios das finanças e outras agências governamentais responsáveis pela conceção e execução de políticas nos países ricos em recursos naturais.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no EF23

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente e competências na utilização de Microsoft Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso *online* de Gestão Macroeconómica em Países Ricos em Recursos Naturais.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, discute questões de política macroeconómica e desafios enfrentados pelos países ricos em recursos naturais. O curso proporciona aos participantes i) uma compreensão da macroeconomia do crescimento e diversificação; ii) a gestão da política orçamental; iii) a coordenação da política macroeconómica e iv) a gestão dos ativos do setor público nos países ricos em recursos naturais. O curso inclui palestras, *workshops* práticos, debates e estudos de caso.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) analisar o desempenho económico em países ricos em recursos naturais, incluindo em termos de crescimento, inclusão, diversificação e sustentabilidade; ii) conceber quadros orçamentais apropriados, aplicando índices orçamentais de referência adequados para determinar se devem

consumir, poupar ou investir as receitas da venda de recursos naturais; iii) identificar as respostas de políticas macroeconómicas apropriadas aos choques dos preços das matérias-primas; e iv) conceber políticas para promover uma maior transparência na gestão dos recursos naturais, incluindo em termos das estruturas institucionais apropriadas para os fundos soberanos.

Quadro de Sustentabilidade da Dívida para Países de Baixos Rendimentos

Curso ministrado no EF22:
18 a 22 de outubro de 2021
(inglês/português)

7 a 11 de março de 2022
(francês/português)

4 a 8 de abril de 2022 (inglês)

Curso a ser ministrado no EF23:
26 a 30 de setembro de 2022

Língua:
francês

Público-alvo: Todos os funcionários governamentais podem inscrever-se. Este curso é particularmente útil para funcionários dos ministérios das finanças, agências de dívida, bancos centrais e outras agências governamentais responsáveis pela prestação de serviços de assessoria ou pela implementação de políticas macroeconómicas e da dívida.

Qualificações: Alguns conhecimentos de economia são úteis. Conhecimentos básicos de Microsoft Excel e acesso a computador com uma ligação fiável à Internet e um navegador Google Chrome são essenciais.

Descrição do curso: Este curso *online*, apresentado conjuntamente pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades e pelo Departamento de Estratégia, Políticas e Avaliação do FMI, em colaboração com o Banco Mundial, proporciona uma visão geral do Quadro de Sustentabilidade da Dívida do Banco Mundial-FMI para Países de Baixo Rendimento (QSD PBR). O QSD PBR foi desenvolvido pelo FMI e pelo Banco Mundial (BM) para ajudar os países de baixos rendimentos a alcançarem os seus objetivos de desenvolvimento, minimizando ao mesmo tempo, o risco de sobre-endividamento. Este curso de um módulo permitirá aos participantes compreender o QSD PBR e, assim, interpretar os resultados do QSD PBR apresentados nos relatórios do Banco Mundial e do FMI. O curso percorre as etapas envolvidas na aplicação do QSD PBR. Em primeiro lugar, identificamos os requisitos de dados e as “ferramentas de realismo” utilizadas para avaliar a plausibilidade das projeções macroeconómicas. Em seguida, o curso aborda a forma como o QSD PBR calcula a capacidade de endividamento, que é utilizada para determinar os limiares para os indicadores de encargos com a dívida. Quando um indicador de encargos com a dívida ultrapassa o seu limiar, quer no cenário de base, quer no cenário de teste de esforço, isto assinala o risco de sobre-endividamento. O curso conclui explorando a forma como o julgamento profissional pode ser utilizado para chegar a uma classificação final do risco.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar os requisitos de dados para a utilização do modelo do QSD PBR; ii) identificar as etapas na produção das classificações de risco para países de baixos rendimentos; iii) compreender as ferramentas de realismo do QSD PBR; iv) interpretar os cenários de teste de esforço do QSD PBR; v) identificar a forma como o QSD PBR calcula os limiares para os indicadores de encargos com a dívida; vi) compreender as classificações de risco do QSD PBR; e vii) interpretar os resultados da análise de sustentabilidade da dívida para países de baixos rendimentos, tal como apresentados nos relatórios do Banco Mundial e do FMI.

Curso de atualização sobre Revisões Económicas pelos Pares da SADC para 2020/2021

Curso ministrado no EF22:
25 a 28 de outubro de 2021
(inglês/francês/português)

Curso a ser ministrado no EF23:
4 a 8 de julho de 2022

Público-alvo: Quadros superiores dos países que conduzirão avaliações pelos pares das políticas económicas de outros países da SADC e as contrapartes-chave do país que está a ser avaliado.

Descrição e objetivos do curso: O *workshop* foi realizado no contexto do acompanhamento e supervisão entre pares do programa de Convergência Macroeconómica (MEC) da SADC. Trata-se de um esforço de colaboração entre o Gabinete do Representante Residente do FMI, o Banco da Reserva da África do Sul (SARB) e o Secretariado da SADC. O objetivo é discutir a abordagem do

Língua:
inglês/francês/português

FMI à supervisão durante as reuniões de avaliação, com ênfase num tema especial todos os anos. Os participantes aprendem quais os principais instrumentos e quadros analíticos utilizados pelos economistas do FMI para proceder à supervisão.

Sustentabilidade Orçamental

Curso ministrado no EF22:
25 de outubro a 5 de novembro de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros juniores e superiores com conhecimentos orçamentais intermédios, que estejam interessados em compreender e aplicar a análise de sustentabilidade orçamental e como esta se pode relacionar com o contexto macro-orçamental específico do país.

Curso a ser ministrado no EF23:
10 a 21 de outubro de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou experiência de trabalho equivalente e alguma familiaridade com a utilização de folhas de cálculo.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, considera a sustentabilidade orçamental como um requisito para a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável e inclusivo a longo prazo. Apresenta uma visão completa de como avaliar a sustentabilidade orçamental numa perspetiva das políticas e ferramentas. Analisa as pressões e os riscos orçamentais a longo prazo, bem como os indicadores de alerta precoce utilizados pelo FMI e inclui as estratégias de gestão da dívida. É atribuída especial atenção às crises orçamentais e aos subsequentes ajustamentos orçamentais.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- descrever porque é que a sustentabilidade orçamental é central para a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável;
- aplicar conceitos, definições e técnicas eficazes para analisar a sustentabilidade orçamental;
- identificar vulnerabilidades orçamentais, distinguindo entre riscos a curto prazo e pressões a longo prazo;
- analisar casos de crise e ajustamento orçamental;
- diferenciar entre vários quadros de análise da sustentabilidade da dívida (ASD); e
- preparar uma ASD para um país com acesso aos mercados financeiros ou para um país de baixos rendimentos.

Desenvolvimento Financeiro e Inclusão Financeira

Curso ministrado no EF22:
8 a 12 de novembro de 2021
(inglês/francês)

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos bancos centrais e agências governamentais que lidam com a regulamentação do setor financeiro. É dada preferência aos candidatos que trabalham em questões diretamente relacionadas com o desenvolvimento e a inclusão financeira.

Curso a ser ministrado no EF23:
16 a 27 de janeiro de 2023

Qualificações: Os participantes devem possuir um conhecimento básico de economia ou finanças, ou experiência de trabalho equivalente. Os conhecimentos de econometria são úteis, mas não necessários. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso *online* de Desenvolvimento Financeiro e Inclusão Financeira.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, explica a relevância macroeconómica do desenvolvimento financeiro e da inclusão financeira. Começando com uma análise que define o papel das finanças na economia, o curso revê a literatura teórica e empírica sobre o impacto das finanças no desempenho e crescimento macroeconómicos. Aborda também as políticas de incentivo ao desenvolvimento financeiro (políticas de dinamização do mercado) e limitação dos seus efeitos potencialmente desestabilizadores (políticas de aproveitamento do mercado). O curso introduz a inclusão financeira como uma dimensão integral do desenvolvimento financeiro – uma perspetiva que só recentemente recebeu a devida atenção, porque durante muitos anos a discussão se centrou antes no conceito e na medição da profundidade financeira. O curso analisa os indicadores atualmente

utilizados para medir a inclusão financeira, o seu impacto macroeconómico distinto e as principais estratégias a nível de políticas habitualmente seguidas.

Objetivos do curso: No final deste *workshop*, os participantes deverão estar aptos a: i) medir o grau de desenvolvimento e inclusão financeira de um país ou países, utilizando uma vasta gama de indicadores padrão; ii) identificar as deficiências de vários indicadores e reconhecer a possível necessidade de recolher dados microeconómicos mais detalhados; iii) utilizar um modelo analítico simples para prever os resultados prováveis das diferentes políticas em matéria de inclusão financeira; iv) avaliar opções em matéria de políticas e estratégias de desenvolvimento e inclusão financeira numa perspetiva macroeconómica, identificando potenciais soluções de compromisso e possíveis obstáculos; e v) formular uma estratégia para políticas de apoio ao desenvolvimento financeiro num país, tendo em conta as condições iniciais e as ligações entre o setor financeiro e a macroeconomia.

Política Fiscal e Administração Tributária: Teoria e Prática

Curso ministrado no EF22:
8 a 19 de novembro
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros superiores dos ministérios das finanças e das administrações tributárias, cujas responsabilidades incluam a prestação de serviços de assessoria a ministros sobre questões de política fiscal ou de gestão da administração tributária.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no EF23

Qualificações: Os participantes envolvidos em áreas de políticas devem possuir uma graduação em Economia, Direito, ou num domínio relacionado, experiência na elaboração de relatórios analíticos e competências em Microsoft Excel. Os participantes envolvidos em áreas de administração tributária devem ser quadros superiores de gestão das suas respetivas agências.

Descrição do curso: Concebido para aprofundar o conhecimento dos participantes sobre os principais desafios que os governos enfrentam na conceção, administração e controlo de um sistema fiscal moderno. Descreve brevemente os fundamentos teóricos da formulação de políticas fiscais e discute em pormenor a sua prática e implementação com ênfase na região para a qual o curso é dirigido. Os participantes são incentivados a partilhar as suas experiências e a desenvolver estratégias para melhorar os seus sistemas fiscais e a forma como estes são implementados e administrados. Através de palestras e *workshops*, o curso: i) apresenta uma visão geral dos princípios de conceção de políticas e as suas implicações para a administração tributária – estabelecendo ligações entre política e administração fiscais e mostrando como as funções são simbióticas; ii) analisa questões de conceção dos principais impostos que formam os sistemas fiscais modernos (por exemplo, impostos sobre o consumo de base alargada e impostos sobre o rendimento, os imposto prediais e regimes fiscais das pequenas empresas); iii) discute abordagens à formulação de políticas fiscais em contextos económicos e institucionais específicos, tais como países ricos em recursos naturais e países em blocos económicos/uniões aduaneiras; e iv) discute a organização e operações das administrações tributárias e a gestão do cumprimento fiscal com base em experiências dentro e fora da região.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a: i) resumir os principais princípios de conceção da política fiscal e as suas implicações para as administrações tributárias, tais como a forma de ligar a política fiscal e a administração tributária; como as funções são simbióticas; e como os princípios de conceção podem diferir em diferentes contextos económicos, comparando, possivelmente, países ricos em recursos com outros países; ii) identificar os elementos fundamentais dos principais impostos nos sistemas fiscais modernos, tais como impostos sobre o consumo de base alargada e impostos sobre o rendimento, impostos prediais, ou regimes fiscais das pequenas empresas; iii) reconhecer o impacto e as consequências das políticas específicas normalmente em vigor em alguns países (taxas reduzidas, isenções,

incentivos fiscais, atrasos no reembolso de créditos fiscais, tais como o IVA, restrição às deduções do imposto a montante no IVA ou despesas no IRC, etc.); iv) identificar os principais problemas que afetam a tributação internacional e os instrumentos para os reduzir (regulamentos sobre preços de transferência, troca de informações entre países, etc.); v) descrever e analisar a organização e funções centrais das administrações tributárias modernas e os principais desafios e abordagens à gestão do cumprimento fiscal; vi) resumir as barreiras e abordagens comuns à reforma do sistema fiscal, incluindo a formulação de uma Estratégia de Receitas a Médio Prazo (MTRS); e vii) explicar novos instrumentos para a avaliação de um sistema fiscal, incluindo a Ferramenta de Avaliação e Diagnóstico das Administrações Tributárias (TADAT), o Programa de Análise do Hiato da Administração das Receitas (RA-GAP), a Ferramenta de Avaliação da Despesa Fiscal, etc.

Fundamentos Jurídicos da Transparência da Dívida Pública: Rumo às Boas Práticas (LEG)

Curso ministrado no EF22:
6 a 9 de dezembro de 2021
(inglês/francês/português)

Público-alvo: As agências governamentais visadas incluem o Ministério das Finanças, os serviços de gestão da dívida, os bancos centrais, os institutos de estatística, o Gabinete do Presidente ou do Primeiro-Ministro e as instituições superiores de controlo.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no
EF23

Qualificações: Espera-se que os candidatos sejam advogados de nível sénior ou outros profissionais com conhecimentos especializados sobre assessoria dos ministérios das finanças ou de outras agências estatais no tocante a aspetos jurídicos da tomada de decisões em matéria de políticas da dívida pública ou no que respeita à elaboração de legislação.

Descrição do curso: A transparência da dívida é fundamental para promover a contração sustentável de empréstimos, reduzir os custos de financiamento, permitir uma gestão orçamental e da dívida eficaz, facilitar a avaliação dos riscos pelos credores e a recuperação da dívida e reforçar a responsabilização pela gestão da dívida pública perante o parlamento e a sociedade em geral. Embora tenham sido realizados progressos importantes neste domínio em todas as jurisdições, subsistem deficiências críticas. Além disso, a pandemia exacerbou as vulnerabilidades preexistentes em matéria de dívida, em especial nos países de baixos rendimentos e em desenvolvimento, aumentando a urgência de reforçar a transparência da dívida.

Objetivos do curso: Esta formação apresentará um roteiro pormenorizado para identificar os diversos e complexos problemas jurídicos nos quadros jurídicos nacionais que podem constituir um obstáculo aos esforços de transparência da dívida, tais como deficiências na definição jurídica de dívida pública, cobertura institucional e/ou instrumentos de dívida, poderes e delegação pouco claros da autoridade devedora, mecanismos de governação inadequados para a consolidação e divulgação da dívida, requisitos de relato inexistentes ou insuficientes, cláusulas contratuais de confidencialidade abrangentes sem salvaguardas, e mecanismos de responsabilização deficientes.

Através de uma abordagem interativa, os participantes aprenderão sobre as boas práticas internacionais para fazer face a estas vulnerabilidades, nomeadamente através da análise de estudos de casos da região da ASS e de potenciais reformas.

Gestão dos Fluxos de Capital: Análise e Políticas Macroeconómicas

Curso ministrado no EF22:
6 a 17 de dezembro de 2021

Público-alvo: Funcionários de nível júnior a médio dos bancos centrais e ministérios das finanças, responsáveis por políticas relacionadas com a gestão da conta de capital. Não se exigem quaisquer conhecimentos prévios do material.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no
EF23

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas e um conhecimento básico de Microsoft Excel. Recomenda-se que os candidatos tenham frequentado o curso de Programação e Políticas Financeiras (PPF) ou o curso de Diagnóstico Macroeconómico (MDS).

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, tem por intuito promover a compreensão da dinâmica dos fluxos de capital e dos seus efeitos no crescimento económico, na volatilidade macroeconómica e no risco de crise. O curso discute as opções disponíveis a nível de políticas para colher os benefícios da integração do mercado de capitais, minimizando e mitigando os seus efeitos adversos. Começa com uma atualização das estatísticas da balança de pagamentos e uma descrição de medidas alternativas para os fluxos de capital e para a abertura das contas financeiras (de capital). A segunda parte do curso introduz as determinantes dos fluxos de capital e o vínculo entre estes fluxos e o crescimento económico, a volatilidade macroeconómica e o risco de crise. O curso conclui com uma discussão sobre os instrumentos de gestão da conta de capital e como estes se relacionam com a regulação financeira e as intervenções cambiais. O curso inclui estudos de casos de crises reais para que os participantes possam aprender como a definição de políticas e a incapacidade de reconhecer e abordar a acumulação de vulnerabilidades levaram à crise descrita. Ao longo do curso, espera-se que os participantes se envolvam em discussões e participem nos exercícios práticos do *workshop*, a fim de consolidar a sua compreensão do material das palestras.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- explicar a dinâmica da conta de capital, utilizando a balança de pagamentos de um determinado país;
- identificar os riscos financeiros e económicos que um mercado global de capitais cria, tanto para pequenas como para grandes economias;
- determinar os desafios que um país enfrenta na tentativa de estabilizar a economia sob diferentes cenários económicos;
- identificar como as ações a nível de políticas podem influenciar ou evitar a ocorrência de crises da conta de capital;
- avaliar o impacto das políticas de reforma financeira, tanto no crescimento económico como no risco de crise financeira;
- identificar uma crise da conta de capital e avaliar os custos associados;
- propor ações em matéria de políticas para enfrentar ou evitar crises futuras e reduzir os seus custos.

Estatísticas Monetárias e Financeiras

Curso ministrado no EF22:
13 a 16 de dezembro de 2021
(inglês/francês)

Público-alvo: Funcionários responsáveis pela compilação de estatísticas monetárias.

Curso a ser ministrado no EF23:
5 a 16 de dezembro de 2022
(francês)

Qualificações: Os participantes devem estar afetos a um banco central ou autoridade reguladora financeira e trabalhar em questões relacionadas com os balanços de sociedades financeiras, tais como bancos centrais, bancos comerciais ou outras instituições financeiras monetárias, fundos de pensões, companhias de seguros, fundos de investimento, ou outros intermediários financeiros e – idealmente – ter uma graduação em Economia, Estatística, ou experiência equivalente.

13 a 24 de fevereiro de 2023
(inglês/francês/português)

Descrição do curso: O curso discute os princípios da setorização económica, as características e classificação dos instrumentos financeiros, a avaliação e outras questões contabilísticas relevantes para a compilação de contas analíticas relativas ao setor das entidades depositárias, incluindo o banco central e outras entidades depositárias. Os participantes familiarizar-se-ão com as características que definem as entidades depositárias, nomeadamente o seu papel como emitentes de moeda, e com os princípios fundamentais em que se baseia a análise dos agregados monetários e de crédito. O curso consiste em palestras, *workshops* e estudos de caso, que vão familiarizar os participantes com aspetos práticos da compilação de Estatísticas Monetárias e Financeiras (EMF), especialmente a utilização de demonstrações financeiras para compilar dados no conjunto atualizado dos Formulários Normalizados de Reporte (SRFs 1SR e 2SR) e para a derivação de um inquérito às entidades depositárias.

Objetivos do curso: Este curso, com doze horas de material apresentado ao longo de quatro dias, é ministrado pelo Departamento de Estatística do FMI e foi concebido para ajudar os funcionários na compilação de estatísticas monetárias e financeiras, de acordo com as melhores práticas internacionais. O material do curso baseia-se no *Manual de Estatísticas Monetárias e Financeiras* (2016) e no Guia de Compilação de Estatísticas Monetárias e Financeiras (MFSMCG, na sigla inglesa), que amplifica as definições, classificações e princípios de avaliação para fins de análise macroeconómica, monetária e financeira, no âmbito do *Sistema de Contas Nacionais* de 2008.

Macroeconomia e Género

Curso ministrado no EF22:
24 de janeiro a 3 de fevereiro de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários governamentais de nível médio a superior, provenientes de várias agências envolvidas em questões de género, tais como unidades de coordenação de políticas de género, ministérios das finanças, ministérios das mulheres e ministérios de tutela.

Qualificações: Graduação em Economia ou Ciências Políticas

Curso a ser ministrado no EF23:
23 a 27 de janeiro de 2023

Descrição do curso: Curso realizado em colaboração com a ONU Mulheres, que visa introduzir diferentes tópicos relacionados com a macroeconomia de género, tais como políticas económicas de género, orçamentação sensível ao género, desigualdade de género e pobreza, assim como questões de desemprego.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Este curso de Género e Economia visa ajudar os países a i) obter um entendimento sobre a macroeconomia de género e políticas de género relacionadas; ii) desenvolver uma melhor compreensão das práticas orçamentais sensíveis ao género e a sua integração com o ciclo da GFP; iii) apresentar questões de género, tais como desemprego e proteção social, práticas de igualdade de género, desigualdade de rendimentos e pobreza, género, comércio e cadeias de valor; iv) iniciar um diálogo entre os países participantes sobre a conceção e implementação de questões e práticas de género com o objetivo de retirar ensinamentos e melhorar o impacto destas iniciativas; e v) criar as bases para uma assistência técnica mais específica ao nível do país, inclusive informando os participantes sobre outras possibilidades em matéria de desenvolvimento de capacidades.

Sustentabilidade da Dívida e Reestruturação da Dívida

Curso ministrado no EF22:
31 de janeiro a 3 de fevereiro de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos ministérios das finanças, bancos centrais, unidades de gestão da dívida e outras instituições governamentais interessadas, com responsabilidades relacionadas com a superintendência e gestão da dívida soberana.

Curso a ser ministrado no EF23:
16 a 20 de janeiro de 2023

Língua:
inglês/francês/português

Qualificações: Experiência em assuntos relacionados com a gestão e superintendência da dívida soberana. Recomenda-se uma graduação em Economia, Finanças, Administração Pública ou Direito.

Descrição do curso: Este curso visa proporcionar aos participantes i) uma visão geral dos instrumentos para a análise da sustentabilidade da dívida; ii) das práticas de gestão da dívida soberana; iii) dos princípios e dos enquadramentos para a reestruturação da dívida soberana; e iv) do papel e do mandato do FMI relativamente à reestruturação da dívida soberana. O curso discutirá também a arquitetura internacional para a resolução da dívida soberana, incluindo os instrumentos contratuais disponíveis com vista a facilitar uma reestruturação da dívida soberana e os fóruns para a reestruturação dos créditos do setor oficial, tais como o Quadro Comum do G-20 para a Reestruturação da Dívida.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) fornecer abordagens teóricas e empíricas à análise da sustentabilidade da dívida soberana (QSD para os PBR e ASD para os PAM) e ilustrar as abordagens com estudos de casos práticos, inclusive num contexto de crise. Isto incluirá apresentações do método do FMI para classificar os países de acordo com o risco de sobre-endividamento e para avaliar se a dívida é sustentável;
- ii) explicar as medidas que os países podem tomar no sentido de mitigar os riscos da carteira da dívida, através de práticas sólidas de gestão da dívida. Abrange ainda o papel de uma estratégia prospetiva de gestão da dívida, relações com os investidores, transparência da dívida, bem como a utilização de operações de gestão de passivos como parte integrante da gestão da dívida;
- iii) reforçar a compreensão do processo de reestruturação da dívida soberana e das principais decisões estratégicas envolvidas, incluindo o impacto do crescente peso dos novos credores nos quadros de reestruturação da dívida. O curso discutirá os desafios da reestruturação da dívida, incluindo: a) a incerteza que envolve qualquer avaliação da sustentabilidade da dívida, b) a heterogeneidade dos credores e instrumentos de dívida, e c) os custos da reestruturação da dívida, tais como perceções deficientes do mercado e acesso futuro ao mercado; iv) explicar as políticas do FMI e o seu papel na reestruturação da dívida soberana. O curso irá avaliar a forma como as políticas do FMI interagem com o processo de reestruturação, incluindo os parâmetros do programa; e v) encorajar a aprendizagem pelos pares.

Elementos Centrais da Supervisão Bancária (CBS)

Curso ministrado no EF22:
31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022
(inglês/francês/português)

Curso a ser ministrado no EF23:
9 a 20 de janeiro de 2023

Língua:
inglês/francês/português

Público-alvo: Supervisores bancários.

Qualificações: Os participantes devem estar familiarizados com a regulamentação bancária básica e os procedimentos de supervisão.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão abrangente das questões conceptuais e operacionais relacionadas com a regulação e supervisão bancária. Abrange elementos da supervisão micro e macroprudencial, nomeadamente os princípios fundamentais de Basileia, os desenvolvimentos da regulamentação bancária, os requisitos de liquidez e os testes de esforço. O curso também inclui discussões e exercícios sobre aplicações e abordagens concretas frequentemente utilizadas pelos supervisores. Exercícios de simulação de rotinas e análises de supervisão complementam as palestras. Os participantes devem fornecer as suas próprias perspetivas e experiência sobre as questões abordadas no curso.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) identificar e explicar as principais componentes do quadro regulamentar prudencial;
- ii) descrever abordagens e instrumentos de supervisão eficazes; e iii) extrair ensinamentos de anteriores ameaças à estabilidade financeira para evitar a sua recorrência.

Indicadores de Solidez Financeira

Curso ministrado no EF22:
8 a 11 de fevereiro de 2022
(inglês/francês)

Público-alvo: Funcionários dos bancos centrais e agências de supervisão do setor financeiro, que estão envolvidos na recolha, compilação e análise de indicadores de solidez financeira.

Curso a ser ministrado no EF23:
6 a 17 de fevereiro de 2023

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Estatística, ou experiência equivalente.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística, familiariza os participantes com os fundamentos da compilação e utilização de indicadores de solidez financeira (ISF) em apoio à análise macroprudencial. O curso cobre questões metodológicas e técnicas na elaboração de ISF, tal como discutido no Guia de Compilação de Indicadores de Solidez Financeira de 2019. Inclui palestras e *workshops* sobre: setores institucionais; bases de consolidação e ajustamentos para os ISF; quadro regulamentar para instituições financeiras monetárias; princípios contabilísticos e demonstrações financeiras setoriais para os ISF; ISF principais e adicionais para instituições financeiras monetárias, outras empresas financeiras e outros setores; supervisão do setor financeiro e os ISF; análise macroprudencial e os ISF. As palestras são complementadas por exercícios práticos, onde os participantes trabalham em grupos para resolver questões práticas de classificação de unidades institucionais financeiras; construção de populações diferentes de inquiridos para fins de ISF, de acordo com diferentes bases de consolidação; cálculo dos rácios de solvência e liquidez do Acordo de Basileia; produção de demonstrações financeiras setoriais e de ISF para instituições financeiras monetárias; e utilização dos ISF para a supervisão do setor financeiro. O curso introduz modelos para utilização no reporte regular de dados e metadados de ISF ao FMI e fornece orientação no acesso e utilização da base de dados do FMI para dados e metadados de ISF.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) compilar os ISF de acordo com a metodologia do Guia para a Compilação dos ISF (2019), utilizando dados-fonte obtidos a partir de demonstrações financeiras setoriais e formulários de superintendência; ii) calcular os ISF utilizando bases de consolidação diferentes e interpretar os diferentes resultados obtidos; iii) preparar ou atualizar os metadados dos ISF, incluindo informação sobre aspetos fundamentais do quadro conceptual utilizado para preparar dados-fonte e as práticas de compilação dos ISF; e iv) analisar e interpretar os ISF compilados para o setor financeiro e a sua utilização na supervisão do setor financeiro e na política macroprudencial.

Seminário sobre Salvaguardas para a Região de África

Curso ministrado no EF22:
14 a 18 de fevereiro de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários do banco central ao serviço de órgãos de governação e superintendência e/ou quadros superiores do banco central responsáveis pela contabilidade, relatórios financeiros, auditoria, gestão de risco, controlo interno, assuntos jurídicos ou operações de gestão de reservas.

Curso a ser ministrado no EF23:
20 a 24 de fevereiro de 2023

Qualificações: Graduação ou licenciatura em Contabilidade, Negócios, Economia, Finanças ou Direito, ou certificações profissionais em auditoria (revisores oficiais de contas, auditores internos, auditores de sistemas de informação) ou finanças (analistas financeiros certificados).

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Concebido para dar aos funcionários do banco central uma exposição interativa à metodologia de avaliação de salvaguardas do FMI. Dá uma ênfase especial à governação do banco central e sublinha a importância de uma superintendência independente, da transparência e da responsabilização para melhorar as salvaguardas financeiras. Proporciona também um fórum para os funcionários do banco central trocarem opiniões sobre as suas experiências no reforço das salvaguardas e quadros de governação e no tratamento de questões emergentes. O curso inclui palestras e discussões interativas, *workshops* e estudos de casos, que abordam áreas cruciais de

avaliação, especialmente mecanismos de auditoria externa e interna, relatórios financeiros, sistema de controlos internos, gestão de reservas internacionais e comunicação de dados monetários ao FMI. O curso também analisa os conceitos subjacentes à autonomia e boa governação na legislação dos bancos centrais.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) avaliar os pontos fortes e as vulnerabilidades das salvaguardas e quadros de governação dos seus bancos centrais;
- ii) identificar medidas específicas para melhorar as salvaguardas financeiras;
- iii) utilizar as principais práticas para os bancos centrais nas áreas da boa governação, autonomia, responsabilização e transparência; e
- iv) descrever e explicar os requisitos da política de salvaguardas do FMI e a importância de implementar recomendações em matéria de salvaguardas.

Quadros e Operações de Política Monetária

Curso ministrado no EF22:
14 a 25 de fevereiro de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários dos bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.

Curso a ser ministrado no EF23:
31 de outubro a 4 de novembro de 2022

Qualificações: Os participantes terão de ter graduação (diploma) em Economia ou Ciências Sociais, ou experiência profissional compatível com essas exigências, bem como experiência no uso do programa Excel.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Depois da conclusão do curso, os participantes estarão aptos a: i) explicar os objetivos da política monetária; ii) compreender o processo de formulação e estratégia da política monetária; iii) descrever o processo de implementação da política monetária, incluindo operações do mercado monetário, previsões de liquidez e quadros de gestão de liquidez; e iv) discutir o papel e conceção das previsões e análises a nível de políticas na formulação da política monetária.

Indicadores de Alta Frequência da Atividade Económica

Curso ministrado no EF22:
28 de fevereiro a 4 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Funcionários responsáveis pela compilação de indicadores económicos de curto prazo ou mensais nos bancos centrais e institutos nacionais de estatística.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no EF23

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Estatística ou experiência equivalente.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Estatística do FMI, discutirá a identificação e avaliação de indicadores e técnicas que visam combinar indicadores num único índice global da atividade económica para acompanhar as tendências na economia. Estimativas rápidas ou índices de atividade económica reúnem uma série de indicadores económicos específicos para facultar medidas globais atempadas das tendências económicas. Tais medidas proporcionam informações adicionais úteis às autoridades responsáveis pelas políticas, para além das estimativas anuais e trimestrais do PIB (que são mais abrangentes, mas normalmente só estão disponíveis com atrasos substanciais) e indicadores mensais e trimestrais parciais (que são atualizados ao minuto, mas refletem apenas uma parte da economia total). Este curso está orientado para compiladores reais ou potenciais de indicadores de curto prazo em bancos centrais e institutos de estatística, bem como para aqueles envolvidos na recolha de dados de indicadores mensais. Os participantes devem preparar uma lista de indicadores mensais e trimestrais disponíveis para o seu país e reunir os dados relevantes. Estes indicadores serão utilizados nos *workshops* do curso para desenvolver estimativas experimentais.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) explicar a natureza e usos potenciais das estatísticas de alta frequência na atividade económica e a sua relação e coerência com o sistema de contas nacionais; ii) conceber um quadro simples para a compilação de um índice de atividade económica, desde a recolha de dados-fonte até à aplicação de métodos estatísticos simples e técnicas de compilação de índices; e iii) explorar a informação útil a curto prazo contida nos indicadores de atividade económica, aplicando ferramentas analíticas, tabelas derivadas e procedimentos estatísticos.

Questões Seleccionadas na Regulação e Supervisão das Empresas de Tecnologia Financeira

Curso ministrado no EF22:
7 a 10 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Curso a ser ministrado no EF23:
5 a 9 de dezembro de 2022

Língua:
inglês/francês/português

Público-alvo: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, explica questões seleccionadas relativas à regulação e supervisão de atividades e entidades ao nível das *fintech*. Abrange desenvolvimentos recentes de normas internacionais relevantes, bem como outras melhores práticas internacionais. As apresentações assentam também em estudos de casos para aumentar a eficácia do curso. Os participantes são convidados a (e devem estar preparados para) partilhar as suas próprias experiências e pontos de vista sobre o tema.

Qualificações: Reguladores e supervisores financeiros responsáveis pelo controlo, regulação e supervisão das atividades e entidades de tecnologia financeira.

Descrição do curso: Os participantes devem ter experiência em questões regulamentares e de supervisão pelo menos num setor financeiro (tal como banca, valores mobiliários ou seguros).

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- i) acompanhar o desenvolvimento das *fintech* relevantes na sua própria jurisdição e no estrangeiro e ii) identificar e lidar com desafios regulamentares e de supervisão relacionados com as atividades e entidades ao nível das *fintech*.

Reflexões sobre as Implicações das Moedas Digitais de Bancos Centrais

Curso ministrado no EF22:
14 a 16 de março de 2022
(inglês)

Curso a ser ministrado no EF23:
23 a 25 de janeiro de 2023
17 a 21 de abril de 2023

Língua:
inglês/francês/português

Público-alvo: Quadros médios e superiores, que trabalham nos departamentos de pagamentos, assuntos jurídicos, tecnologia, política monetária e estabilidade financeira, nos bancos centrais e em cargos com responsabilidades semelhantes.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência no domínio das operações e/ou superintendência numa ou mais das seguintes áreas: pagamentos, assuntos jurídicos, tecnologia, política monetária e estabilidade financeira.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI, tem como objetivo apresentar um quadro para equilibrar as vantagens e desvantagens da emissão de moeda digital por parte dos bancos centrais (CBDC, na sigla inglesa) e orientar as opções de conceção. Este curso centra-se no processo de tomada de decisão e gestão de projetos de alto nível associados com a CBDC. Foi concebido para ser interativo, utilizando uma combinação de palestras, estudos de caso/simulações e painéis de discussão. As palestras focam o processo de tomada de decisão relativo às CBDC, que deve ser encarado como dinâmico e iterativo, com múltiplos ciclos de retorno para avaliar gradualmente a relevância das CBDC. Os exercícios de autoavaliação baseiam-se em procedimentos sistemáticos e abrangem casos de utilização, pontos problemáticos, requisitos, soluções, considerações de

viabilidade, prova de conceitos e estudos piloto. Os participantes, após terem adquirido uma compreensão básica do processo de tomada de decisão, aplicam-na a um país hipotético para compreender minuciosamente o problema a ser resolvido e o conjunto completo de soluções. Após a experiência prática de autoavaliação, os resultados são discutidos através de apresentações de grupo e reuniões informativas. (Nota: O curso pode estar sujeito a alterações para ter em conta a sua possível apresentação em modalidade virtual).

Objetivos do curso: Discutir se os bancos centrais devem emitir moedas digitais de retalho e, em caso afirmativo, incorporar características de conceção que apoiem os objetivos de política pública e garantam um sistema de pagamento eficiente, resiliente e competitivo.

Abordagem do Balanço

Curso ministrado no EF22:
14 a 18 de março de 2022
(inglês)

Público-alvo: Funcionários dos bancos centrais, ministério das finanças e outras agências responsáveis pela compilação de estatísticas monetárias e financeiras, estatísticas das finanças públicas/dívida pública e estatísticas do setor externo e/ou pela superintendência da análise macrofinanceira.

Curso a ser ministrado no EF23:
20 a 24 de março de 2023

Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Estatística ou experiência equivalente.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: O Departamento de Estatística do FMI (STA) desenvolveu uma ferramenta de fácil utilização para combinar automaticamente os dados monetários, governamentais e da balança de pagamentos que são comunicados ao STA, para criar uma distribuição de créditos e responsabilidades numa base de “de quem para quem”. Uma vez gerada a matriz, os funcionários dos países poderão utilizar a análise da Abordagem do Balanço (BSA, na sigla inglesa) para se concentrarem nas ligações globais do balanço e identificarem exposições e vulnerabilidades específicas, tais como a dependência excessiva do financiamento externo, acumulação de alavancagem no setor empresarial e dependência excessiva no setor bancário para a colocação da dívida soberana – uma ferramenta extremamente útil para a análise macrofinanceira.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes deverão estar aptos a:
i) aprender a utilizar a informação da matriz BSA para identificar desequilíbrios nos balanços, riscos e exposições a choques, tais como saídas repentinas de capital ou desvalorização cambial acentuada; ii) avaliar os dados-fonte utilizados na preparação da matriz da BSA e identificar lacunas críticas em matéria de dados nos seus respetivos países.

Política Cambial (ERP)

Curso ministrado no EF22:
14 a 25 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros juniores e médios, que trabalham com políticas e análises cambiais.

Curso a ser ministrado no EF23:
Não será ministrado no

Qualificações: Os participantes devem ter uma licenciatura em Economia ou experiência profissional equivalente e ter conhecimentos de aplicações baseadas em Microsoft Excel e Excel. Antes de frequentar este curso, recomenda-se que os candidatos façam o curso de Programação e Políticas Financeiras (PPF) ou o curso de Diagnóstico Macroeconómico (MDS). Os participantes devem também possuir conhecimentos de Word, Excel, PowerPoint e EViews.

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma visão abrangente da análise e política cambiais. A primeira parte do curso: introduz as definições e conceitos-chave utilizados na análise cambial, tais como o desalinhamento da taxa de câmbio real; discute como as alterações na taxa de câmbio real podem afetar o ajustamento externo e o crescimento; apresenta metodologias para estimar a taxa de câmbio real de equilíbrio e explica a abordagem de avaliação do equilíbrio externo (AEE) do FMI para medir o grau de desalinhamento da taxa de câmbio real; e cobre vários aspetos relacionados com a intervenção cambial: objetivos, modalidades, eficácia, formas de avaliar a adequação das reservas cambiais e a sua gestão. A segunda parte do curso abrange as soluções de compromisso da política macroeconómica relacionadas com diferentes regimes cambiais, a escolha do regime cambial e os principais desafios da política cambial nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, tais como a utilização de regimes híbridos, as saídas forçadas e não forçadas dos regimes de paridade fixa e as razões subjacentes ao “receio de flutuações”. O curso conclui com uma discussão sobre as crises cambiais, políticas macroeconómicas para as evitar e os instrumentos analíticos utilizados para as antecipar.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- avaliar se as reservas cambiais são adequadas, utilizando indicadores padrão e novos indicadores de adequação de reservas;
- avaliar a eficácia das intervenções no mercado cambial, utilizando estudos de caso de intervenções;
- medir o grau de desalinhamento da taxa de câmbio real, utilizando diferentes modelos e métodos, incluindo a AEE;
- construir sistemas de alerta precoce para as crises cambiais, utilizando dados sobre as taxas de câmbio nominais e reservas internacionais;
- estimar a probabilidade de se verificar uma crise cambial, utilizando técnicas econométricas dos dados do painel;
- personalizar modelos e técnicas ensinados neste curso (incluindo a AEE, métricas de adequação de reservas, sistemas de alerta precoce) para dados do país de origem e utilizar os que são relevantes para o seu trabalho de análise de políticas;
- descrever a escolha do regime cambial e como as características específicas do país podem influenciar a escolha;
- identificar inconsistências em matéria de políticas que possam conduzir a crises cambiais e
- identificar medidas a nível de políticas para as evitar.

Reestruturação e Resolução Bancárias

Curso ministrado no EF22:
14 a 25 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Curso a ser ministrado no EF23:
27 a 31 de março de 2023

Língua:
inglês/francês/português

Público-alvo: Quadros médios e superiores dos bancos centrais, reguladores, autoridades de supervisão, ministérios das finanças, fundos de seguro de depósitos e outras agências responsáveis pela supervisão bancária, resolução bancária e funcionamento das redes de segurança financeira. Os participantes devem ter uma graduação em Economia, Finanças, Contabilidade, ou experiência equivalente.

Qualificações: Os participantes devem ter experiência em supervisão bancária, resolução bancária (questões relacionadas com políticas ou experiência operacional) e/ou proteção de depositantes.

Descrição do curso: Este curso virtual de uma semana, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão global das questões conceptuais e operacionais relacionadas com a reestruturação e resolução de bancos fracos. Entre os tópicos discutidos durante o curso incluem-se os seguintes: identificação e supervisão de bancos fracos: causas comuns de problemas bancários e como identificá-los, abordagens de supervisão para lidar com bancos fracos e técnicas para quantificar problemas bancários sistémicos (análises da qualidade de ativos e testes de esforço); preparação para crises: elementos constitutivos dos regimes de resolução eficazes, orientados pelos Atributos-Chave dos Regimes de Resolução Eficazes do Conselho de Estabilidade Financeira; planeamento da recuperação e resolução;

iniciativas para testar a prontidão operacional; e o papel do seguro de depósitos e da preferência dos depositantes; contenção de crises: ações para conter crises emergentes e restabelecer a confiança do público, tais como apoio à liquidez de emergência, garantias de ativos e passivos, e medidas administrativas excepcionais com vista a impedir saídas persistentes de liquidez; reestruturação e resolução de bancos: medidas de intervenção precoce; diagnóstico, triagem e reconhecimento de perdas; dissolução de bancos não viáveis; opções de estabilização para alcançar a continuidade de funções sistemicamente importantes; considerações a nível de políticas e instrumentos de apoio ao capital público; governação do processo de reestruturação; como lidar com ativos em imparidade: políticas e estratégias supervisão para a redução de créditos não produtivos; o papel das sociedades de gestão de ativos.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- explicar os elementos constitutivos da preparação e gestão de crises;
- identificar bancos fracos e conceber estratégias para lidar com eles;
- avaliar os seus quadros nacionais de resolução bancária face às boas práticas internacionais;
- conceber estratégias credíveis para a reestruturação e resolução bancária sistémicas;
- identificar e comparar opções para lidar com ativos em risco.

Construir Instituições para Combater a Corrupção na África Subsariana

Curso ministrado no EF22:
21 a 28 de março de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros médios e superiores com vários anos de experiência na elaboração de políticas e/ou que trabalham na abordagem de vulnerabilidades à corrupção no ciclo da gestão das finanças públicas (GFP).

Curso a ser ministrado no EF23:
13 a 20 de março de 2023

Descrição e objetivos do curso: A ação de formação apresentou um roteiro detalhado para identificar e abordar as vulnerabilidades no que respeita à corrupção no ciclo da GFP (incluindo sistemas e processos de gestão de receitas e despesas), bem como indicadores e um sistema de alerta às autoridades responsáveis pelas políticas e às agências de superintendência sobre possíveis desafios e fragilidades, e as respetivas implicações macro-orçamentais. O curso incluiu estudos de casos da região da ASS e propõe potenciais reformas. Foi dada particular atenção à promoção da compreensão dos instrumentos jurídicos, mecanismos e estratégias que precisam de estar em vigor, tanto para impedir como para processar judicialmente os casos de corrupção. Os participantes compreenderão a necessidade de se ter um Estado de direito forte e como este se relaciona com a corrupção. Por último, a ação de formação proporcionou conhecimentos sobre mecanismos de combate ao branqueamento de capitais para apoiar a deteção, rastreio, confisco e devolução, quando apropriado, dos produtos da corrupção, e discutir os mecanismos de cooperação internacional destinados a combater a corrupção e os fluxos financeiros ilícitos.

Língua:
inglês/francês/português

Crescimento Inclusivo

| | |
|---|---|
| <p>Curso ministrado no EF22: 28 de março a 8 de abril de 2022 (inglês/francês/português)</p> | <p>Público-alvo: Quadros médios e superiores envolvidos no planeamento económico e estratégico; no acompanhamento e avaliação das estratégias a nível de políticas para reduzir a pobreza e a desigualdade; e na promoção da criação de emprego.</p> |
| <p>Curso a ser ministrado no EF23: 13 a 24 de fevereiro de 2023</p> | <p>Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou Ciências Sociais, ou experiência equivalente.</p> |
| <p>Língua: inglês/francês/português</p> | <p>Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, foi concebido para aumentar a compreensão dos participantes sobre os conceitos de crescimento inclusivo e fornecer-lhes instrumentos analíticos e operacionais no sentido de avaliar, medir e acompanhar a forma como as políticas macroeconómicas podem afetar o crescimento, a pobreza, a desigualdade e a criação de emprego. As palestras introduzem os conceitos básicos do crescimento inclusivo, com ênfase especial na sustentabilidade a longo prazo, e os <i>workshops</i> oferecem aos participantes uma oportunidade para aplicar os conceitos e considerar a conceção de estratégias de crescimento inclusivo, a partir de estudos de caso de vários países.</p> <p>Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) interpretar as medidas de pobreza e desigualdade; ii) analisar o papel das políticas macroeconómicas na promoção do crescimento e da igualdade e na redução da pobreza; iii) identificar os obstáculos ao crescimento inclusivo e dar prioridade às reformas; e iv) conceber uma estratégia de crescimento inclusivo para o seu próprio país. |

A Macroeconomia das Alterações Climáticas

| | |
|---|--|
| <p>Curso ministrado no EF22: 18 a 29 de abril de 2022 (inglês/francês/português)</p> | <p>Público-alvo: Funcionários dos ministérios das finanças, economia, planeamento e bancos centrais que prestam serviços de assessoria ou ajudam na implementação de políticas macroeconómicas e financeiras.</p> |
| <p>Curso a ser ministrado no EF23: 28 de novembro a 9 de dezembro de 2022</p> | <p>Qualificações: Os participantes devem ter uma graduação em Economia ou experiência equivalente, boas competências quantitativas, e saber utilizar Microsoft Excel e aplicações baseadas em Microsoft Excel. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído os cursos de Programação e Políticas Financeiras e Diagnóstico Macroeconómico.</p> |
| <p>Língua: inglês/francês/português</p> | <p>Descrição do curso: Este curso fornecerá aos participantes modelos e ferramentas analíticas, em uso ou desenvolvidas no FMI, para estudar os efeitos das alterações climáticas na macroeconomia e avaliar as políticas económicas para enfrentar os desafios relacionados com as alterações climáticas. O seu objetivo é desenvolver a capacidade dos funcionários governamentais da África Subsariana para avaliarem: i) o impacto das alterações climáticas sobre a macroeconomia; e ii) a eficácia das políticas de adaptação às alterações climáticas e da mitigação do seu impacto.</p> <p>Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) dominar a utilização de modelos e ferramentas para avaliar o impacto das alterações climáticas na macroeconomia; e ii) discutir e avaliar as diferentes políticas de adaptação e mitigação das alterações climáticas. |

As Previsões Imediatas (“nowcasting”) do PIB nos Países da África Subariana

Curso ministrado no EF22:
18 a 29 de abril de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Supervisores bancários.

Qualificações: Os participantes devem estar familiarizados com a regulamentação bancária básica e os procedimentos de supervisão.

Curso a ser ministrado no EF23:
27 de fevereiro a 3 de março de 2023

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais, proporciona uma visão abrangente das questões conceptuais e operacionais relacionadas com a regulação e supervisão bancárias. Abrange elementos da supervisão micro e macroprudencial, nomeadamente os princípios fundamentais de Basileia, os desenvolvimentos da regulamentação bancária, os requisitos de liquidez e os testes de esforço. O curso também inclui discussões e exercícios sobre aplicações e abordagens concretas frequentemente utilizadas pelos supervisores. Exercícios de simulação de rotinas e análises de supervisão complementam as palestras. Os participantes devem fornecer as suas próprias perspectivas e experiência sobre as questões abordadas no curso.

Língua:
inglês/francês/português

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:
i) identificar e explicar as principais componentes do quadro regulamentar prudencial; ii) descrever abordagens e instrumentos de supervisão eficazes; e iii) extrair ensinamentos de anteriores ameaças à estabilidade financeira para evitar a sua recorrência.

Análise da Política Orçamental

Curso ministrado no EF22:
18 a 29 de abril de 2022
(inglês/francês/português)

Público-alvo: Quadros juniores e superiores interessados em compreender a política orçamental e as suas implicações macroeconómicas.

Curso a ser ministrado no EF23:
14 a 25 de novembro de 2022

Qualificações: Os participantes devem ter frequentado cursos de macroeconomia a nível universitário ou ter experiência equivalente e uma formação básica em microeconomia e econometria. Recomenda-se vivamente que os candidatos tenham concluído o curso de Programação e Políticas Financeiras (PPF).

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Instituto para o Desenvolvimento das Capacidades, proporciona uma visão geral dos conceitos e técnicas utilizados para analisar a forma como a política orçamental pode ajudar a garantir a estabilidade macroeconómica e o crescimento sustentável a longo prazo. Este curso prático é construído em torno dos tópicos macro-orçamentais centrais necessários para analisar a política orçamental. As unidades de aprendizagem incluem resultados empíricos gerais, *workshops* baseados em Microsoft Excel, estudos de caso e tópicos selecionados de interesse regional. O curso será de interesse para funcionários que desejem compreender melhor como a política orçamental pode afetar a economia e as ferramentas de análise relacionadas.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:
i) utilizar a política orçamental para alcançar os principais objetivos governamentais: macroestabilidade, equidade e eficiência, e crescimento sustentável a longo prazo; ii) utilizar as ferramentas e técnicas adquiridas para avaliar a orientação orçamental do país, os multiplicadores orçamentais e a sustentabilidade da dívida; e iii) avaliar os elementos-chave da política fiscal e da despesa.

Infraestruturas do Mercado Financeiro: Princípios e Práticas

Curso ministrado no EF22:
25 a 29 de abril de 2022

Público-alvo: Quadros médios e superiores que trabalham na política de sistemas de pagamento, superintendência/supervisão ou departamentos de operações dos bancos centrais e em cargos com responsabilidades semelhantes.

Curso a ser ministrado no EF23:
6 a 10 de fevereiro de 2023

Qualificações: Os participantes devem ter experiência em operações e/ou superintendência de infraestruturas do mercado financeiro (IMF), tais como sistemas de pagamento, sistemas de liquidação de valores mobiliários e depositários centrais de valores mobiliários.

Língua:
inglês/francês/português

Descrição do curso: Este curso, apresentado pelo Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI, centra-se nos Princípios para as Infraestruturas dos Mercados Financeiros (PFMI), que visam aumentar a segurança e eficiência nos pagamentos, compensação, liquidação e acordos de registo e, de um modo mais geral, limitar o risco sistémico e promover a transparência e a estabilidade financeira. O curso foi concebido para ser interativo, utilizando uma combinação de palestras, estudos de casos, exercícios de autoavaliação e discussões em grupo. As palestras centram-se nos vinte e quatro princípios e cinco responsabilidades das autoridades ao abrigo dos PFMI, do Quadro de Divulgação e da Metodologia de Avaliação, bem como em questões emergentes sobre a ciber-resiliência, tecnologia de livro-razão distribuído, acordos de criptomoedas estáveis e inovações digitais. Após cada palestra, serão utilizados mini-estudos de casos e sondagens sobre os níveis de conformidade das infraestruturas do mercado financeiro (IMF) e as responsabilidades das autoridades no sentido de reforçar a compreensão das normas por parte dos participantes. Estes estudos de casos e exercícios de autoavaliação basear-se-ão em princípios e responsabilidades específicas e os participantes poderão trocar pontos de vista durante as sessões.

Objetivos do curso: Depois da conclusão deste curso, os participantes devem estar aptos a:

- estabelecer o nível de competência necessário no domínio dos PFMI;
- aplicar a sua experiência prática com autoavaliações das IMF, tendo em conta as normas internacionais;
- identificar questões suscetíveis de preocupação, lacunas ou deficiências no cumprimento, e as ações recomendadas;
- reconhecer desenvolvimentos recentes, particularmente de risco cibernético, tecnologias de livro-razão distribuído, acordos de criptomoedas estáveis e o seu impacto nas IMF, na regulamentação e na estabilidade financeira.
